



Título: *Pula que pula!!!*

20,8 x 25,8 cm 32 páginas

Autor: Shirley Souza

Elaboração do Projeto: Shirley Souza

Apresentação:

Pula que pula!!! é uma charada proposta por um bicho que gosta mesmo é de pular. Como em uma adivinha, em forma de quadrinhas, o narrador dá pistas sobre sua identidade, citando características físicas, habitat, alimentação, sempre guiando o leitor de modo divertido. Ao final da história, o animal revela-se um sapo. O apêndice informativo traz diversos dados sobre os sapos e a sua importância para o meio ambiente.

Justificativa:

A coleção **Bicho de todo canto** promove a aproximação entre a criança e animais que podem ser encontrados nos jardins, nas matas, nos mares, nos rios, por meio de textos ao mesmo tempo lúdicos e ricos em informações curiosas.

Em *Pula que pula!!!*, o pequeno leitor conhece a realidade desse anfíbio na natureza e em regiões próximas ao ser humano, passa por uma conscientização ecológica e percebe que o sapo é importante para o equilíbrio do meio ambiente. Tudo isso em versos divertidos que constroem um grande “o que é o que é?”.

Projeto Pedagógico:

Propõe atividades que aprofundem a reflexão iniciada no livro e levem o leitor a avaliar suas atitudes cotidianas em relação ao meio ambiente e ao respeito aos

animais. Desenvolve habilidades de leitura e de estruturação de histórias.

Temas Secundários:

Anfíbios, relação homem-natureza, ciclo de vida do sapo, características físicas e os hábitos alimentares dos sapos, conscientização ecológica.

Temas Transversais:

Meio Ambiente, Ética e Cidadania, Pluralidade Cultural.

Indicação:

Educação Infantil e Ciclo 1 do Ensino Fundamental – indicado para alunos a partir de 4 anos (leitura acompanhada) e a partir dos 6 anos (leitura individual).

Áreas do conhecimento

A temática abordada ao longo do livro pode ser desenvolvida na Educação Infantil, envolvendo movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade.

No caso de adoção nas séries iniciais do Ensino Fundamental, o livro pode ser trabalhado nas disciplinas de: Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências Naturais e Artes.

Objetivos:

- Exercitar as habilidades de leitura e de escrita do estudante.
- Promover a análise crítica de conteúdos lidos e de comportamentos do cotidiano.
- Incentivar a interação da criança com o meio em que ela vive.
- Introduzir conhecimentos sobre os sapos, os anfíbios e sua importância para o equilíbrio do meio ambiente.
- Trabalhar o gênero poesia.
- Promover atitudes que contribuam para proteger a natureza.

SUGESTÕES:

Antes da leitura sugerimos:

- Realizar uma roda de conversa com os alunos sobre adivinhas, desenvolvendo atividades como:

1. Quem sabe o que é uma adivinha? Quem conhece uma adivinha? (Incentive-os a fazerem desafios aos colegas, a partir de adivinhas conhecidas.)
2. Proponha algumas adivinhas para eles, preferencialmente envolvendo animais.

Algumas sugestões:

- Qual o bicho que anda com as patas? (*O pato.*)
- O que anda com os pés na cabeça? (*O piolho.*)
- Qual é o cavalo que mais gosta de tomar banho? (*O cavalo-marinho.*)

- Levante hipóteses sobre a história que lerão:

1. Analise o título do livro e pergunte quais bichos, conhecidos por eles, pulam.
2. Leia o texto da contracapa e enumere com os alunos os bichos que podem ser o tema do livro.

- Promover um exercício lúdico em diferentes etapas:

1. Pedir para as crianças imitarem bichos que pulam, como imaginam que eles se movem, o barulho que fazem, como comem, como dormem, como descansam, como brincam etc. As crianças podem formar uma roda e cada uma delas terá seu momento para imitar o animal escolhido. Os colegas deverão adivinhar qual foi o bicho imitado.
2. Em seguida, converse sobre a brincadeira, dando espaço para cada um expor como pensa que são esses animais, onde vivem e como mostrou isso no jogo.

- Realizar uma sessão de desenhos:

1. Pedir para que desenhem animais que pulam e o lugar em que eles vivem. Uma possibilidade é pintar com os dedos, usando tinta adequada. Outra opção é fazer os desenhos com giz de cera. As crianças mais velhas podem usar alguma outra técnica, aprendida na aula de Artes.
2. Compartilhar as imagens criadas em uma roda de conversa e comentá-las, dando espaço para cada aluno falar sobre o que fez.
3. Mostrar representações de animais que pulam por diferentes artistas em telas e peças de artesanato, selecionadas previamente por você.
4. Fazer uma análise comparativa entre o que foi criado pelas crianças e o que aparece retratado nas ilustrações do livro.

Após a leitura:

- Discutir a partir da leitura de *Pula que pula!!!*:

1. Quem conta a história? Que bicho ele é? Qual o nome dele? Como é o lugar onde ele vive? É parecido com o que fizemos nos nossos desenhos?
2. Como são os animais retratados nas ilustrações do livro? Nós desenhamos alguns deles? Quais? E quais animais que pulam nós desenhamos e não aparecem no livro?
3. Você adivinhou que era um sapo? Pensou em outros bichos? Quais? Por quê?
4. O que aprendemos sobre o sapo ao ler este livro?

- Verificar se as crianças conhecem todos os animais que estão ilustrados no livro lido.

- Realizar a leitura de imagens com as crianças, folheando o livro e pedindo que contem a história que veem nas ilustrações. Deixe-as narrar do jeito delas, descrevendo as imagens. Se a turma já for alfabetizada, peça para cada aluno ler o texto de uma página (uma quadrinha), exercitando entonação e ritmo.

- Verificar se o texto lido aproximou-se da história imaginada pelos alunos a partir da análise do título e do texto de contracapa.

- Reler o livro coletivamente, discutindo a relação entre o texto e o que é retratado nas ilustrações de cada página. Avaliar: a imagem acrescenta informação? Ajuda a imaginar a cena? Eles fariam diferente? Como?
- Discutir as palavras novas que encontraram no livro, buscando seu significado e voltando ao texto para verificar se compreenderam o seu sentido. Explorar o uso desses vocábulos em outros contextos.
- Conversar sobre a musicalidade, o ritmo do texto. Explicar que ele foi escrito em versos e comparar a outras poesias ou quadrinhas conhecidas pela turma. Destacar as rimas e propor que criem novos versos para outros animais que pulam, ou para o próprio sapo.
- Caso os alunos já saibam ler, você pode promover a leitura do texto como em um jogral, distribuindo os versos entre grupos de alunos.
- Conversar sobre o que descobriram no texto a respeito dos sapos e o que se confirmou, ou seja, que já sabiam antes de ler o livro.
- Pedir para as crianças recontarem oralmente a história. Isso pode ser feito em roda com alguém contando integralmente o livro ou um dando continuidade ao relato iniciado pelo colega.
- Transformar o livro em peça teatral, produzindo cenário, fantasias, selecionando trilha sonora, tudo com a participação das crianças. O texto também pode ser transformado em um teatro de fantoches.
- Ampliar a interpretação do texto, promovendo questionamentos e reflexões em relação a diferentes momentos da história:
 1. Páginas 6-7: Os ovos de sapo são postos perto da água. Por quê? *(A ficção e a parte informativa, ao final do livro, explicam que ao nascer os anfíbios*

respiram dentro da água. Por isso os ovos precisam ser colocados onde haja água.)

2. Páginas 8-9: Verifique se os alunos reconhecem as ilustrações como uma das fases de desenvolvimento do sapo. *(Mostre a imagem do ciclo de vida do sapo na parte informativa. Diga que nessa fase, o sapo é chamado de girino.)*
3. Páginas 12-13: Quando o sapo sai da água ele consegue respirar? *(Retome a informação de que, ao se desenvolver, o sapo passa a respirar fora da água.)*
4. Páginas 16-21: Peça para as crianças destacarem as características físicas do sapo, descritas nessas 6 páginas.
5. Orelha do livro: antes de lê-la com os alunos, pergunte se eles acham que a autora da história gosta de sapos e por que será que escreveu a aventura do Guapo. Leia a biografia da autora e volte a questioná-los para ver se suas suposições se confirmaram e o que mais descobriram.

- Observar com a turma a paisagem retratada nas ilustrações. Procurar imagens reais da região em que vocês vivem e comparar com as imagens do livro.

- Analisar a presença da água no ambiente onde vive o sapo. Verificar se compreenderam a importância dela para os sapos. Rer ler com a classe os textos “Dentro e fora da água” e “Sapo come bichinhos e protege a natureza” da parte informativa.

- Propor que a turma pesquise imagens de sapos diversos e as reúna em sala de aula. Observar a variedade desses animais e também as semelhanças entre eles.

- Verificar o que sabem sobre o meio ambiente, se conseguem identificar que também eles fazem parte do meio ambiente. Para isso:

1. Pedir que desenhem o meio ambiente e mostrem onde estão as plantas, os animais e eles próprios.
2. Questionar se acham que o lugar onde vivem faz parte ou não do meio ambiente.

3. Mostrar que o planeta é um só. Você pode apresentar em um globo onde está o Brasil e a região em que vocês vivem.
4. Explicar que também fazemos parte do meio ambiente.

- Discutir qual a importância de preservar o planeta:

1. Questionar se é possível a gente viver em um mundo sem árvores e sem animais.
2. Questionar se imaginavam que o sapo é tão importante para o equilíbrio da natureza.
3. Perguntar se acham o meio ambiente importante e por quê.
4. Pedir para dizerem o que já aprenderam sobre como ajudar o meio ambiente. Você pode auxiliar, citando exemplos já trabalhados com eles, como: economizar água, não desperdiçar alimento, respeitar os animais etc.

- Propor a realização de uma pesquisa sobre os tipos de sapos (ou de anfíbios) que existem em sua região. Informações e imagens podem ser reunidas em sala de aula para que as crianças ampliem seus conhecimentos.

Atividade e interdisciplinaridade:

- Artes:

1. Criar diferentes objetos artísticos com a imagem de sapos, aproveitando materiais recicláveis. As criações podem ser peças decorativas ou utilitárias.
2. Relembrar quadrinhas ou músicas que conheçam sobre sapos.
3. Promover rodas de versos, a partir das estrofes do livro e propor que as crianças “joguem versos”, criando e ampliando a poesia.
4. Confeccionar cartões-mensagens para serem distribuídos aos pais. As crianças podem desenhar ou usar colagens de fotos de sapos e devem criar suas mensagens, mostrando a importância desses animais para a natureza.

- Natureza / Ciências:

1. Definir o que é um anfíbio e levá-los a identificar as diferenças entre anfíbios e

outros animais conhecidos por eles como aves e mamíferos.

2. Comparar o sapo com outros anfíbios, como rãs e pererecas. Usar imagens e informações adicionais para realizar a atividade. Também é interessante coletar imagens de diferentes tipos de sapos existentes no Brasil e no mundo.

3. Visitar um zoológico onde as crianças possam ver sapos diversos e outros anfíbios. Caso a visita real não seja possível, os alunos podem buscar informações na internet, em sites como: <http://www.zoologico.com.br/classes.php?classe=anfibiob>;

<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/anfibio.htm>;

<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/salvem-os-anfibiob/>

4. Discutir as consequências provocadas na natureza pela extinção de um animal ou de uma planta, evidenciando a importância de cada ser vivo para o equilíbrio ecológico.

- **Sociedade / História e Geografia:**

1. Debater o papel do ser humano na destruição e na preservação da natureza.

Mostrar a importância de cada aluno para o meio ambiente e expor atitudes simples que podem ajudar o planeta.

2. Realizar uma campanha de conscientização na escola, usando cartazes, jornal mural, peça teatral. As crianças podem divulgar tudo o que aprenderam sobre os sapos e a importância deles para a natureza. Depois de todas as atividades realizadas, você pode entregar aos alunos um “Diploma de Protetor da Natureza”, criado por você, como uma forma de recompensa pela conscientização e mobilização.

3. Comparar as características do lugar em que vivem com o que aprenderam sobre o lugar ideal para os sapos. Discutir se a sua região é adequada para sapos e por quê.

Um assunto puxa o outro

Converse com as crianças sobre quem já viu um anfíbio de perto, como ele era: tamanho, cor, barulho que fazia. Discuta a variedade existente de anfíbios e mostre algumas fotos selecionadas por você, retiradas da internet.

Explique que existem milhares de espécies diferentes de anfíbios ao redor do mundo

e que muitos deles podem se camuflar na paisagem ou se destacar com cores intensas.

Você pode conversar sobre a proteção que eles conseguem se misturando com o ambiente, apresentando cores parecidas às da vegetação. Também pode retomar a passagem do livro que aborda o veneno do sapo. Mostre o que ocorre realmente na natureza, recorrendo ao quadro informativo “Glândulas de veneno”, ao final do livro. Verifique quais animais das imagens trazidas por você são conhecidos pelas crianças, quais são desconhecidos, quais despertam a curiosidade, e apresente algumas informações sobre eles, mostrando como e onde vivem. As crianças podem preparar fichas com as imagens e fotos.

Retome também o ciclo de vida do sapo, explicando todas as transformações pelas quais passam esses animais. Busque imagens de girinos reais para apresentar aos alunos.

Desafio:

- A internet oferece muito material lúdico que tem o sapo como tema. Você pode aproveitar alguns deles para as suas atividades:
 - Sapo para imprimir e colorir: <http://www.smartkids.com.br/busca/sapo> e <http://desenhoparacolorir.net/desenho-de-sapo-para-colorir>
 - Quebra-cabeças: você pode criá-los online, a partir de fotos ou desenhos de seus alunos – <http://www.jogospuzzle.com/crie-o-seu-puzzle.html>
 - Passatempo – aprenda a fazer um sapo com rolinho de papel higiênico: <http://www.smartkids.com.br/passatempos/dia-das-criancas-rollo-de-papel-sapo.html>

Sugestões para avaliação:

Participação nas atividades; atendimento às propostas de trabalho; desempenho nos trabalhos em grupo; atividades de redação e criatividade.

Ressaltamos que as atividades aqui propostas têm por objetivo oferecer subsídios

para a mediação do trabalho pedagógico com a obra Pula que pula!!!, da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.